



Eixo Temático: 1. Educação Ambiental, em Saúde, Sustentabilidade e justiça socioambiental.

A AGENDA 2030 COMO BÚSSOLA: Desafios da sustentabilidade no cotidiano do IFFar

Luciana Dalla Nora dos Santos¹
Karla Alves Lopes²

RESUMO

A Agenda 2030 estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para enfrentar desafios globais, diante deste contexto, este trabalho apresenta o protocolo de uma pesquisa diagnóstica no Instituto Federal Farroupilha (IFFar), que visa analisar a percepção dos servidores sobre a implementação desses objetivos na instituição. A metodologia consiste num estudo de caso de abordagem mista, com coleta de dados via formulário eletrônico. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de tramitação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), respeitando os preceitos éticos vigentes. Os resultados preliminares de análise documental indicam que, embora o IFFar possua diretrizes alinhadas ao desenvolvimento regional, carece de indicadores específicos de monitorização. Nessa direção, espera-se que o diagnóstico final sirva como uma "bússola" para a gestão, identificando lacunas formativas e promovendo a integração da sustentabilidade em suas dimensões social, econômica e ambiental, reforçando o compromisso de não deixar ninguém para trás.

Palavras-chave: 1. Agenda 2030. 2. Diagnóstico Institucional. 3. IFFar. 4. ODS. 5. Sustentabilidade.

ABSTRACT

The 2030 Agenda establishes 17 Sustainable Development Goals (SDGs) to address global challenges. Within this context, this paper presents the protocol for a diagnostic research at the Federal Institute Farroupilha (IFFar), which aims to analyze the perception of civil servants regarding the implementation of these goals within the institution. The methodology consists of a mixed-methods case study, with data collection conducted via an electronic form. Currently, the project is undergoing review by the Research Ethics Committee (CEP), complying with current ethical guidelines. Preliminary results from documentary analysis indicate that, although IFFar has guidelines aligned with regional development, it lacks

¹ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, luciana.santos@iffarroupilha.edu.br

² Estudante do Curso de Pedagogia e bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, karalopes.miguxxa@hotmail.com



specific monitoring indicators. In this direction, it is expected that the final diagnosis will serve as a "compass" for management, identifying training gaps and promoting the integration of sustainability in its social, economic, and environmental dimensions, reinforcing the commitment to leave no one behind.

Key words: 2030 Agenda. Institutional Diagnosis. IFFar. SDGs. Sustainability.

INTRODUÇÃO

A adoção da Agenda 2030 em setembro de 2015, por 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), representou um marco na governança global ao estabelecer um plano de ação integrado para enfrentar os desafios mais prementes da humanidade. O documento, intitulado "Transformando o nosso mundo"(ONU, 2015), reconhece que a erradicação da pobreza e a proteção do planeta são metas interdependentes. No cerne desta proposta está o conceito de desenvolvimento sustentável, que busca equilibrar as dimensões social, econômica e ambiental, estruturando-se nos eixos de Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. Para que esse modelo se concretize, a Agenda define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que dependem da participação ativa de diversos atores sociais, com destaque para as instituições de ensino, responsáveis pela formação cidadã e inovação técnica.

Para que a Agenda 2030 não seja apenas um conjunto de metas burocráticas, é preciso fundamentá-la na Educação Ambiental Crítica. Segundo Loureiro (2012), a educação ambiental deve ir além da mudança de comportamento individual, focando na transformação das relações sociais e no questionamento do modelo de desenvolvimento vigente. No IFFar, essa perspectiva é essencial para que o diagnóstico não apenas quantifique dados, mas promova a emancipação dos sujeitos frente à crise climática.

No contexto brasileiro, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) possuem um papel estratégico no desenvolvimento regional. Entretanto, embora o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) possua uma missão institucional voltada à responsabilidade social, observa-se um hiato entre as metas globais da ONU e a sua percepção prática no cotidiano administrativo e pedagógico. Diante disso, surge o seguinte questionamento: **em que medida os servidores do IFFar conhecem e identificam a**

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas rotinas e nos documentos norteadores da instituição? A ausência de um diagnóstico claro dificulta a criação de indicadores de monitoramento e a promoção de ações assertivas voltadas à sustentabilidade institucional.

No âmbito da Rede Federal, autores como Pacheco (2011) destacam que os Institutos Federais devem atuar como arranjos sociais que promovem o desenvolvimento local sustentável. A criação de núcleos como o NUGEA e Comitês Gestores corrobora com a tese de que a gestão democrática e eficiente dos recursos é parte indissociável da missão pedagógica dessas instituições.

A fim de responder a essa problemática, este trabalho apresenta o protocolo de uma pesquisa que tem como objetivo geral analisar a percepção dos servidores dos *campi* do IFFar sobre a implementação dos ODS e da Agenda 2030 no âmbito institucional. De forma específica, busca-se identificar o nível de letramento sobre o tema, mapear práticas sustentáveis já existentes e fornecer subsídios para que a gestão possa alinhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) às metas globais de preservação ambiental e justiça social.

A integração dos ODS no currículo escolar também encontra eco no pensamento de Gadotti (2009), que defende a "pedagogia da terra". Para o autor, a sustentabilidade não é apenas um tema transversal, mas um novo paradigma educativo que exige a reorientação das instituições de ensino para uma ética do cuidado e da solidariedade global. Essa visão sustenta a justificativa de alinhar o PDI do IFFar às metas da ONU, garantindo uma formação que conecte a técnica à responsabilidade planetária.

A relevância desta investigação justifica-se pela urgência do enfrentamento da crise climática e das desigualdades sociais, temas centrais do debate contemporâneo na Educação Profissional e Tecnológica. Como a Agenda 2030 prevê que o sucesso das metas depende de acompanhamento por meio de indicadores e relatórios periódicos, este diagnóstico atua como uma "bússola" estratégica para o IFFar. Socialmente, a pesquisa contribui para o fortalecimento do compromisso da instituição em "não deixar ninguém para trás", enquanto, no âmbito acadêmico, preenche uma lacuna sobre como as políticas globais de sustentabilidade são internalizadas em estruturas de ensino técnico e tecnológico no interior do Rio Grande do Sul.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem mista (quanti-qualitativa), de nível exploratório e descritivo (CRESWELL, 2010, 2013) . Segundo a tipologia de estudo de caso, a pesquisa foca-se na realidade específica do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), buscando compreender fenômenos complexos a partir de um contexto institucional delimitado (COUTINHO, 2018()).

O universo da pesquisa compreende os servidores (docentes e técnico-administrativos em educação) pertencentes aos diversos campi que integram a estrutura do IFFar. A técnica de amostragem é não probabilística por conveniência, visando atingir o maior número possível de respondentes voluntários dentro do quadro funcional da instituição.

O instrumento principal para a coleta de dados é um questionário estruturado, elaborado na plataforma Google Forms. O formulário foi organizado em seções que contemplam: 1. Perfil socioprofissional: dados básicos como tempo de serviço e área de atuação; 2. Letramento sobre a Agenda 2030: questões sobre o nível de conhecimento prévio acerca dos ODS; 3. Percepção Institucional: blocos de perguntas baseados na Escala Likert (variando de "Discordo Totalmente" a "Concordo Totalmente"), estruturados em torno dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esta organização permite mensurar o quão presente cada ODS é percebido nas rotinas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa do IFFar.

A fim de garantir um diagnóstico multidimensional, o instrumento de coleta foi estruturado em seis blocos temáticos, permitindo investigar desde o perfil do respondente até os entraves técnicos nos sistemas de gestão. O Quadro 1 detalha essa estrutura conforme o instrumento final:

Quadro 1 – Estrutura Temática do Questionário de Diagnóstico



Seção do Questionário	Objetivo da Investigação	Variáveis e Temas Abordados
I. Perfil Socioprofissional	Caracterizar a amostra de respondentes.	Cargo (Docente/TAE), Campus de lotação, tempo de serviço e área principal de atuação (Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão ou Assistência).
II. Nível de Conhecimento e Difusão	Identificar o letramento e a eficácia da comunicação institucional.	Autopercepção de familiaridade com os ODS, meios de recepção de informações e avaliação da divulgação institucional.
III. Integração Prática e Impacto	Avaliar a percepção da estratégia organizacional.	Presença dos ODS no PDI e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), ações práticas nos campi e impacto das pesquisas na comunidade.
IV. Prática Profissional e Sistemas	Diagnosticar o uso dos sistemas institucionais (Eixo Técnico).	Aplicação dos ODS nas tarefas diárias, segurança no uso do SIGAA para vinculação de projetos e reflexão sobre impacto socioambiental.
V. Gaps e Desafios	Identificar obstáculos à implementação plena.	Dificuldades na rotina laboral (tempo, formação, suporte técnico) e avaliação das práticas de sustentabilidade da gestão do campus.
VI. Fragilidades Institucionais	Mapear visões críticas e sugestões.	Percepção da vinculação aos ODS como burocracia, falta de orçamento específico, sobrecarga de trabalho e espaço para relatos de boas práticas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base no instrumento de pesquisa.

A coleta de dados será realizada via e-mail institucional e redes sociais da instituição. Os dados quantitativos serão processados por meio de estatística descritiva, com o auxílio de planilhas eletrônicas para a geração de gráficos e tabelas de frequência. Já as questões abertas (qualitativas) serão submetidas à técnica de Análise de Conteúdo, buscando identificar padrões de respostas e núcleos de sentido que revelem as principais dificuldades ou potencialidades na implementação das metas globais no cotidiano escolar.

Em estrita observância às normativas éticas brasileiras que regem a pesquisa com seres humanos (Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A coleta de campo será iniciada apenas após a emissão do parecer favorável. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa e deverão manifestar seu consentimento por meio



do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo-se o anonimato, o sigilo das informações e o direito de retirada de participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise preliminar dos documentos norteadores do Instituto Federal Farroupilha revela um alinhamento progressivo com as metas globais de desenvolvimento sustentável. Embora o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2026) tenha sido elaborado em um período de transição na difusão dos ODS, observa-se que os valores de "responsabilidade social" e "desenvolvimento regional" já permeavam a estratégia da instituição.

O PDI 2019-2026 do IFFar estabelece como missão a promoção de uma educação profissional e tecnológica pública de qualidade, visando o desenvolvimento sustentável da região. Esse compromisso é materializado através da Política de Educação Ambiental, que define a sustentabilidade como um princípio transversal, integrando currículos e práticas de gestão. Tal política antecipa metas do ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 13 (Ação Climática) ao incentivar a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios socioambientais.

Além disso, a criação do Núcleo de Gestão Ambiental (NUGEA) representa um avanço na governança para a sustentabilidade. O NUGEA atua na racionalização do uso de recursos e na gestão de resíduos, conectando-se diretamente ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e promovendo uma cultura de eficiência energética e compras públicas sustentáveis no cotidiano dos *campi*.

Um marco recente e fundamental para esta pesquisa é a aprovação da institucionalização do Comitê Gestor da Agenda 2030 no IFFar. Este documento oficializa a estrutura de governança necessária para que os ODS deixem de ser ações isoladas e passem a compor um sistema de monitoramento institucional. O Comitê tem a função de articular as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que o princípio de "não deixar ninguém para trás" seja aplicado na prática administrativa e pedagógica. No quadro 2 sintetiza-se a correlação entre os documentos analisados e os eixos da Agenda 2030:

Quadro 2 – Correlação entre Documentos Institucionais e Eixos da Agenda 2030

IV SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ

Documento Analisado	Eixo da Agenda 2030	Conexão Identificada
PDI 2019-2026	Prosperidade e Pessoas	Foco no desenvolvimento regional e inclusão social através da educação.
Política de Educação Ambiental	Planeta	Transversalidade da sustentabilidade no currículo e conscientização climática.
Resolução NUGEA	Planeta	Gestão de resíduos, eficiência energética e uso racional de recursos.
Comitê Gestor Agenda 2030	Parcerias e Paz	Estruturação de governança e monitoramento das metas globais no IFFar.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A análise documental sugere que, embora o IFFar possua uma base normativa robusta, o desafio reside no letramento e na comunicação institucional. Conforme indicado no instrumento de coleta (Questionário 3), a percepção dos servidores sobre se essas políticas chegam efetivamente à "ponta" — as salas de aula e os laboratórios — é o que este diagnóstico pretende revelar. A institucionalização do Comitê Gestor é o passo que une a "bússola" teórica à prática cotidiana, permitindo que os próximos PDIs já nasçam com indicadores de monitoramento alinhados aos ODS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste protocolo de pesquisa e a análise documental preliminar permitiram identificar que o Instituto Federal Farroupilha possui uma base normativa sólida para a promoção da sustentabilidade. A existência de políticas de educação ambiental, núcleos de gestão e, mais recentemente, a institucionalização de um Comitê Gestor da Agenda 2030, demonstram que a instituição não é indiferente aos desafios globais.

Contudo, as considerações preliminares sugerem que o sucesso da Agenda 2030 no IFFar depende da transição de uma "sustentabilidade documental" para uma "sustentabilidade vivida" no cotidiano escolar. O diagnóstico de percepção proposto assume, portanto, um papel vital: ele funcionará como o elo entre as diretrizes de alto nível e a realidade prática dos servidores nos campi. Através deste estudo, será possível compreender se os sistemas institucionais, como o SIGAA, estão de facto a auxiliar no letramento sobre os ODS ou se são percebidos apenas como instâncias burocráticas.



Conclui-se que a pesquisa, ao atuar como uma "bússola", fornecerá dados concretos para a revisão do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando que as metas de enfrentamento à crise climática e redução de desigualdades sejam acompanhadas por indicadores reais. Mais do que um cumprimento de metas da ONU, este projeto reafirma a função social do IFFar em liderar pelo exemplo, garantindo que a educação profissional seja um motor de transformação para que ninguém seja deixado para trás.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática**. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2018.

CRESWELL, John W.; PLANO CLARK, Vicki L. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRESWELL, John W.; PLANO CLARK, Vicki L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**. Santa Maria, RS: IFFar, 2019.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 072/2018**: Aprova a Política de Educação Ambiental do IFFar. Santa Maria, RS: IFFar, 2018.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 028/2020**: Regulamenta os Núcleos de Gestão Ambiental (NUGEA). Santa Maria, RS: IFFar, 2020.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 25/2025**: Aprova a Institucionalização do Comitê Gestor da Agenda 2030. Santa Maria, RS: IFFar, 2025.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais: uma nova concepção de educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.